

ASCENSÃO DO SENHOR - 2022

1. A festa da Ascensão do Senhor traz consigo um pedido, um recado do próprio Jesus: “Sede minhas testemunhas em Jerusalém e em todo o lugar, até aos confins da terra.” (At 1,8)

Esta expressão, pelas mesmas ou semelhantes palavras, nos Actos ou nos evangelhos, quer significar a importância da evangelização. A proposta de salvação, a Boa Notícia ou Boa Nova, não pode ficar fechada na experiência pessoal de cada Apóstolo ou discípulo. Os Apóstolos têm de a dar conhecer a todos os homens e mulheres da terra. São enviados(as) ao mundo para anunciarem Jesus Cristo Ressuscitado.

2. A descrição da Ascensão é uma passagem secundária. O importante é a tarefa que Jesus dá aos Apóstolos de serem os seus sucessores no anúncio do Evangelho. E o método proposto é simples, ser testemunha d’Ele.

AS TESTEMUNHAS DE CRISTO

3. É com o episódio da Ascensão que se abre o Livro dos Actos dos Apóstolos. Se este livro é a história da Igreja primitiva, compreende-se que Lucas comece os Actos com o encontro de Jesus com os seus Apóstolos. Eles formavam entre si uma verdadeira família, estavam próximos uns dos outros. Sentavam-se à mesa e conversavam. Jesus ressuscitado deu-lhes recomendações precisas que se não afastassem de Jerusalém, que permanecessem unidos, que esperassem a resposta do Pai celeste.

4. Tendo todos subido a um monte, Jesus prometeu-lhes que receberiam a força do Espírito Santo e pediu-lhes para serem suas testemunhas em toda a parte; dando a conhecer que Ele está vivo e que, por Ele, se podem tornar novas todas as coisas, Se com a Ressurreição de Jesus se iniciou o Reino de Deus, com o testemunho dos Apóstolos de todos os tempos (os Bispos, os padres, os religiosos, missionários e leigos), a sua mensagem chega a todos os lugares da terra.

GARANTIAS PARA SER TESTEMUNHA DE CRISTO

5. Não é fácil ser testemunha sempre, em qualquer circunstância, mesmo nos tempos de provação e de adversidade. Por isso, o Evangelho fala das garantias, dos apoios, das graças indispensáveis que podem ser o garante da continuidade na missão evangelizadora dos cristãos. A primeira graça a receber é o perdão dos pecados, a partir do arrependimento de tudo o que foi negativo. A segunda graça é o dom do Espírito Santo, Aquele que foi prometido pelo Pai. Ele lhes dirá toda a verdade, completará o que Jesus não teve tempo de dizer e recordará o que, porventura, possam ter esquecido. A terceira graça é a alegria de anunciarem, em nome do Senhor e não no próprio nome. Estas garantias de apoio permitem aos Apóstolos cumprirem o mandato do Senhor e serem testemunhas d'Ele em todo o mundo.

AS DÁDIVAS DO PAI PARA SER TESTEMUNHAS

6. A Epístola de São Paulo aos Efésios revela as maravilhas de Deus para aqueles que aceitam viver como Apóstolos.

O Pai concede-lhes um espírito de sabedoria e de luz – riquezas para a inteligência de quem anuncia; serão iluminados para compreenderem a esperança a que são chamados; recebem a herança dos santos que os precederam na fé e na fidelidade; participam da plenitude d’Aquele que preenche tudo em todos. Quanto mais se testemunha Jesus Ressuscitado, mais se sente a presença constante de Cristo vivo na acção dos Apóstolos.

Continuemos a elevar preces ao Alto pela paz no mundo.

N.B. O autor não segue o novo acordo ortográfico